



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU**

EDITAL 2022/01 - PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS ESPECIAIS AO PPGAU

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU – da Universidade Federal do Espírito Santo torna público o Processo Seletivo como **Aluno Especial** para o **primeiro semestre** de 2022.

As inscrições serão feitas entre os dias **07 de abril a 10 de abril de 2022**, somente por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: ppgau.ufes@gmail.com. No e-mail devem constar as seguintes denominações de assunto: **Inscrição Aluno Especial Mestrado Edital 2022/01 ou Inscrição Aluno Especial Doutorado Edital 2022/01**.

As disciplinas oferecidas são:

PROFESSOR(A)	DISCIPLINA	DIA	HORÁRIO
Martha Machado Campos	Tópicos Especiais: Políticas Públicas e Habitação	Quarta-feira	08h-12h
Jarryer Andrade de Martino	Tópicos Especiais: Sistemas Generativos de Projeto	Terça-feira	08h-12h
Renata Hermann de Almeida	Tópicos Especiais: Território-Patrimônio: teoria e representação para planejamento e projeto	Quinta-feira	14h-18h

O e-mail enviado deve conter, em anexo, os seguintes documentos, digitalizados, em formato pdf:

1. Requerimento sucinto (redação livre), assinado pelo candidato, requisitando matrícula enquanto Aluno Especial nas disciplinas e apresentando justificativa que indique o interesse em cursá-las;
2. Formulário de inscrição (Anexo I) preenchido e assinado pelo candidato, relacionando até duas disciplinas dentre as ofertadas para o semestre 2022/01, por ordem de preferência.
3. Currículo resumido, preferencialmente, no modelo plataforma *Lattes* do CNPq;
4. Diploma de graduação ou declaração de conclusão de curso de graduação para os alunos do nível mestrado;
5. Diploma de mestrado ou declaração de conclusão de curso de mestrado para os alunos do nível doutorado;
6. Histórico escolar de graduação para os alunos do nível mestrado;
7. Histórico escolar de mestrado para os alunos do nível doutorado;
8. CPF;
9. Identidade.

O preenchimento das vagas fica a critério do professor responsável pela matéria, que poderá, de acordo com os documentos apresentados, aceitar ou não o aluno para cursar a disciplina. O candidato poderá se inscrever como aluno especial em até 2 (duas) disciplinas oferecidas pelo PPGAU ressaltando que o posterior aproveitamento como aluno regular só poderá ser feito de uma disciplina, em período de 2 (dois) anos.

Informamos que entre as disciplinas disponíveis neste edital para inscrição, apenas a disciplina da Professora Dra. Renata Hermann de Almeida será realizada de forma remota. As demais serão de forma presencial.



A ementa e bibliografia das disciplinas encontram-se expostas a seguir:

Disciplina: Tópicos Especiais: Políticas públicas e habitação

EMENTA

Discussão de temática contemporânea associada às duas linhas de pesquisa, visando aprendizado acerca da concepção de políticas, planos e programas habitacionais. Contextualização sobre o panorama do direito à cidade e à moradia. Compreensão preliminar de estratégias e metodologias de projeto em habitação expansível e de transformação do espaço habitacional. Metodologias de Avaliação Pós-Ocupação na habitação. Compreensão preliminar das políticas habitacionais no Brasil; conhecimento de Planos e de Políticas vigentes, de instrumentos e dos vários modos de provisão de habitação no Brasil, com ênfase na Assessoria e Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social. Disciplina com articulação entre atividades e aulas expositivas teóricas, práticas de ateliê e de oficina de campo (extensionista).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO Enzo, FALBO, Ricardo Nery (org.). Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas /– 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. CEEJ, 2020. **

BOUERI FILHO, José Jorge. Projeto e Dimensionamento dos Espaços da Habitação. Espaço de atividades. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2008. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/b0aead_af9dc063ca8b4a9ab67d076d69940d1b.pdf. Acesso em fev. 2020.

BRANDÃO, Douglas Queiroz; Habitação social evolutiva: aspectos construtivos, diretrizes para projetos e proposição de arranjos espaciais flexíveis. Douglas Queiroz Brandão. Cuiabá: CEFETMT, 2006.

DENALDI, Rosana. (org.). Planejamento Habitacional: Nota sobre a precariedade e terra nos planos locais de Habitação. São Paulo: Anna Blume, 2013.

FERREIRA, João Sette Whitaker. Produzir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano. Parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. São Paulo: LABHAB; FUPAM, 2012. Disponível em: http://www.labhab.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2012/02/ferreira_2012_produzirhab_cidades.pdf. Acesso em ago. 2020.

FERREIRA, Lara; OLIVEIRA, Paula; IACOVINI, Victor (orgs). Dimensões do Intervir em Favelas: desafios e perspectivas. organização 1º ed. São Paulo: Peabiru TCA / Coletivo LabLaje, 2019.258 p. **

GARCÍA-HUIDIBRO, Fernando; TORRIRI, Diego Torres; TUGAS, Nicolás. El Tiempo construye! El proyecto Experimental de Vivienda (PREVI) de Lima: génesis y desenlace. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

IMAI, César. O sonho da moradia no projeto. O uso da maquete na simulação da habitação social. Maringá: UDUEM, 2010.

JORGE, Liziane de Oliveira et al. A transformação espontânea das unidades habitacionais do loteamento Anglo em Pelotas/RS: Reflexões sobre a urgência do conceito de Habitação Social Evolutiva. CADERNOS DO PROARQ (UFRJ), v.1, p.122 - 153, 2018. Disponível em: <https://cadernos.proarq.fau.ufrj.br/public/docs/Proarq29%20ART%2007.pdf> Acesso em mar. 2022.

JORGE, Liziane de Oliveira et al. Ação de Extensão - Caderno de recomendações construtivas para habitação social evolutiva. Expressa extensão (UFPEL), v.25, p.150 - 163, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/17239/pdf>. Acesso em mar. 2022.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU**

JORGE, Liziane de Oliveira; MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer; SANTIAGO, Gustavo B. Habitação, cidade e modos de morar. A transformação do padrão COHAB a partir da iniciativa dos usuários [housing, city and ways of living. The transformation of the COHAB pattern after the users' initiative] In: XII SIIU - Seminário Internacional de Investigação em Urbanismo 2020, 2020, São Paulo/ Lisboa. XII SIIU - Seminário Internacional de Investigação em Urbanismo 2020. Barcelona: UPC. Universitat Politècnica de Catalunya, 2020. p.1 – 18. Disponível em: <https://revistes.upc.edu/index.php/SIIU/article/view/9739>. DOI: <https://doi.org/10.5821/siiu.9739>

LOGSDON, Louise. Qualidade habitacional: instrumental de apoio ao projeto de moradias sociais. 2019. Tese (Doutorado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2019. doi: <https://doi.org/10.11606/T.102.2019.tde-25112019-091019>. Acesso em mar. 2022.

MARICATO, Ermínia. Habitação e cidade. São Paulo: Atual Editora, 1998.

MARICATO, Ermínia. Brasil Cidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MARICATO, Ermínia. O Impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MARICATO, Erminia. Para entender a crise urbana. Ed. Expressão Popular, 2015.

NASCIMENTO, Denise Morado. Saberes [auto]construídos. Belo Horizonte: Associação Imagem comunitária, 2016.

ONO, Rosaria et al. (org). Avaliação Pós-Ocupação na arquitetura, no urbanismo e no design: da teoria à prática. São Paulo: Oficina de textos, 2018.

ORNSTEIN, Sheila Walbe; VILLA, Simone Barbosa (orgs.). Qualidade Ambiental na habitação. Avaliação Pós-Ocupação. São Paulo: Oficina de textos, 2018.

RIFRANO, Luiz. Avaliação de projetos habitacionais: determinando a funcionalidade da moradia social. São Paulo: Ensino Profissional, 2006.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. São Paulo: Boitempo, 2015.

ROLNIK, Raquel e SANTORO, Paula. Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em Cidades Brasileiras: Trajetória Recente de Implementação de um Instrumento de Política Fundiária. Lincoln Institute of Land Policy, 2013. **

SOUZA, Marcelo J L.. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2001.

VILLA, Simone. Os Formatos Familiares Contemporâneos: transformações demográficas. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45659/24432>. Acesso em mar. 2022.

WERNA, Edmundo; ABIKO, Alex Kenya; COELHO, Leandro de Oliveira; SIMAS, Ruberio; KEIVANI, Ramin; HAMBURGER, Diana Sarita; ALMEIDA, Marco A. P. de. Pluralismo na Habitação. São Paulo: Annablume 2004. **

** Bibliografia digital, reconhecida e disponibilizada digitalmente

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição República Federativa do Brasil, 1988. Brasília.

_____. Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes da política urbana e dá outras providências.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU**

_____. Lei nº. 6.766/79 alterada pelas Leis n.s 9.785/99 e 10.932/0410.257, de 19 de dezembro de 1979 – Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbana e dá outras Providências.

_____. Lei nº. 11.481/07, de 31 de maio de 2007 – Prevê medidas voltadas à regularização fundiária de interesse social em imóveis da União e dá outras Providências.

_____. Lei nº. 11.977/09, de 07 de julho de 2009 – Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida e a Regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas.

_____. Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social– FNHIS – Manual para Apresentação de Propostas, 2008.

_____. 3.PLHIS - Módulo II - Diagnóstico Geral. 2009.

_____. Código Civil, Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. 1a edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

_____. Lei 11.977 de 07.07.2009. Institui o Programa Minha Casa, Minha Vida. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2015.

_____. Poder Executivo. Ministério das Cidades. Portaria 610 de 26.12.2011. Disponível em: http://www.sehab.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/42/2015/02/Portaria_N%C2%BA_610_26_DEZE MBRO_2011.pdf . Acesso em: 09 jun. 2016.

_____. Poder Legislativo. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei 3.057 de 18 de maio de 2000. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/516752.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016.

_____. Guia para regulamentação e implementação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS em Vazios Urbanos. Brasília: Ministério das Cidades. Primeira impressão: 2009. 55 p.

_____. Lei de Assistência Técnica. LEI Nº 11.888 de 24 de dezembro de 2008.

CUNHA, Egláisa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos MEDEIROS, Yara Vieira de. Experiências em habitação de interesse social no Brasil. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007.**

HOUSTON, James. Cidadania Insurgente. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Introdução disponível.

KOHARA, Luiz; UEMURA, Margareth Matiko; FERRO, Maria Carolina T.. Moradia é Central - lutas, desafios e estratégias. São Paulo: Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos: OXFAM GB: Instituto Pólis, 2012. 39p. **

MONTE-MOR, Roberto L. M. Do urbanismo à política urbana: notas sobre a experiência brasileira. In COSTA, Geraldo M.; MENDONÇA, Jupira G. Planejamento urbano no Brasil, trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008. PP. 31-65.

SANTO AMORE, Caio; SHIMBO, Lúcia Zanin; RUFINO, Maria Beatriz C. Minha casa... e a cidade? Avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. **

SANTOS JR., Orlando A.; MONTANDON, Daniel T. (orgs). Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro, Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. **

TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: Uma Trajetória conceitual. Novos estudos. CEBRAP [online]. 2016, vol.35, n.1, pp.93-109. **



VALENÇA, Márcio Moraes. Cidade (i)legal. Rio de Janeiro. Editora Mauad, 2008.

Disciplina: Tópicos Especiais: Sistemas Generativos de Projeto

EMENTA

Introdução ao sistema generativo como método criativo no desenvolvimento de projeto. Compreensão dos principais conceitos envolvidos no processo generativo. Análise das abordagens e procedimentos relacionados aos variados métodos generativos para arquitetura. Investigação e experimentação prática dos sistemas generativos na morfogênese arquitetônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDER, C.; ISHIKAWA, S.; SILVERSTEIN, M. **Uma linguagem de padrões**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FERRÉ, A.; SAKAMOTO, T. (Ed.). **From control to design: parametric/algorithmic architecture**. Barcelona: Actar, 2007.

KOWALTOWSKI, D.; MOREIRA, D.; PETRECHE, J.; FABRÍCIO, M. (Orgs.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

LAWSON, Bryan. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

NESBITT, Kate (Org.). **Uma Nova agenda para a arquitetura: antologia teórica 1965-1995**. São Paulo: CosacNaify, 2006.

SALLES, C. A. Gesto inacabado: processo de criação artística. 1. ed. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGKATHIDIS, A. **Generative Design**. Laurence King Publishing, 2015.

BENTLEY, P. J. **Evolutionary Design by Computers**. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers Inc, 1999.

FISCHER, T.; HERR, C. M. Teaching Generative Design. In: SODDU, C. (ed.). **Proceedings of the 4th International Generative Art Conference**. Generative Design Lab DIAP, Politecnico di Milano, dez. 2001.

FRAZER, J. **An evolutionary architecture**. London: Architectural Association, 1995.

KOLAREVIC, B.; MALKAWI, A. **Performative Architecture: Beyond Instrumentality**. Routledge, 2005.

MENGES, A.; AHLQUIST, S. (Ed.). **Computational design thinking**. London: John Wiley & Sons Ltda, 2011.

MITCHELL, W. J. The theoretical foundation of computer-aided architectural design. In: **Environment and Planning B**. v.2, 1975, p.127-150.

OXMAN, R.; OXMAN, R.. New structuralism: design, engineering and architectural technologies. **Architectural Design**, v. 80, n. 4, p. 14-23, 2010.

SEDREZ, M. R.; CELANI, G. **Arquitetura Contemporânea e Automação: Prática e reflexão**. ProBooks, 2018.



TERZIDIS, K. **Algorithmic architecture**. Routledge, 2006.

_____ **Expressive Form**: A conceptual approach to computational design. Routledge, 2004.

BIBLIOGRAFIA DIGITAL

ALVES, G. **Cibersemiótica e processos de projeto**: metodologia em revisão. 2014. 281 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2014. Disponível em: < <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-07012015-105828/pt-br.php>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

CARDOSO, D. R. **Desenho de uma poiesis**: comunicação de um processo coletivo de criação na arquitetura. 2008. 217 f. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: < <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/5054>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

CELANI, G. et al. **A gramática da forma como metodologia de análise e síntese em arquitetura**. Conexão-Comunicação e Cultura, v. 5, n. 10, 2006. Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=gram%C3%A1tica+da+forma&btnG=>> Acesso em: 28 fev. 2019.

FISCHER, T.; HERR, C. M. **Teaching Generative Design**. In: SODDU, C. (ed.). Proceedings of the 4th International Generative Art Conference. Generative Design Lab DIAP, Politecnico di Milano, dez. 2001. Disponível em: <<http://www.generativeart.com>>. Acesso em: 10 abr. 2004.

MARTINO, J. A. **Algoritmos evolutivos como método para desenvolvimento de projetos de arquitetura**. 2015. 281 p. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/258033>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

MENDES, L. T. **Personalização de habitação de interesse social no Brasil**: o caso da implantação urbana em conjuntos habitacionais. 2014. 263 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, 2014. Disponível em: < <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/258036>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

SEDREZ, M. R. **Arquitetura e complexidade**: a geometria fractal como sistema generativo. 2015. 284 p. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/258033>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

STINY, George. **Introduction to shape and shape grammars**. Environment and planning B: planning and design, v. 7, n. 3, p. 343-351, 1980. Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=gram%C3%A1tica+da+forma&btnG=>> Acesso em: 28 fev. 2019

Disciplina: Tópicos especiais: Território-Patrimônio: teoria e representação para planejamento e projeto

EMENTA

Patrimônio e território – permanências e transformações conceituais. Escola Territorialista Italiana: abordagem teórica e metodológica. Documentação e representação patrimonial: métodos, técnicas e ferramentas. Ciclos de territorialização. Teoria e história dos valores patrimoniais. Planejamento e projeto territorialista. Patrimonialização. Desenvolvimento local.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU**

OBJETIVO CENTRAL

Desenvolver, nos campos conceitual e metodológico, uma ampliação da abordagem de estruturas físicas, construídas e antrópicas, consideradas locus privilegiado para a articulação de dinâmicas de permanência e de transformação de espaços de valor patrimonial, em cinco dimensões: política, social, econômica, ambiental e territorial. Com essa intenção, a disciplina adota como pressuposto a necessidade da elaboração de uma “figura” de aproximação ao território, denominada “figura da sustentabilidade”, como fundamento do território-patrimônio. Faz isso a partir de criticidades contemporâneas, como: (i) a natureza globalizada, centralizada e fragmentada dos processos sócio-espacotemporais; (ii) a mutação do valor de uso para o valor de consumo do território; (iii) a ineficácia de estratégias de participação do habitante em processos decisórios de produção social do território.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

CARTA, Massimo. La rappresentazione nel progetto di territorio: un libro illustrato. Firenze: Firenze University Press, 2011.

CHOAY, Françoise [1992]. A alegoria do patrimônio. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001.

CORRÊA, Roberto, Lobato. Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: um texto para discussão. In: CARLOS, Ana F. A.; SOUZA, Marcelo L. de; SPOSITO, Maria E. B. (Org.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2014, p.41-51.

HAESBAERT, Rogério. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: OLIVEIRA, Márcio Piñon de; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (org.). Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. p. 43-71. 215.

HARVEY, David. The social construction of space and time: a relational theory. Geographical Review of Japan, v.67, n.2, 1994.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Tradução Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005.

MAGNAGHI, Alberto. Presentazione. In: MAGNAGHI, Alberto (org.). Rappresentare i luoghi: metodi e tecniche. Firenze: Alinea, 2001. p. 1-5. Disponível em: http://www.lapei.it/public/2011/01/Rappresentare_010_Magnaghi0.pdf.

MAGNAGHI, Alberto. The Urban Village: A Charter for Democracy and Sustainable Development in the City. Londres: Zed. 2005.

MAGNAGHI, Alberto. The Urban Village: A Charter for Democracy and Sustainable Development in the City. Londres: Zed. 2005.

MAGNAGHI, Alberto. Il progetto locale: verso la coscienza di luogo. Firenze: Bollati Boringhieri, 2010.

MAGNAGHI, Alberto. A biorregião urbana: pequeno tratado sobre o território, bem comum. Matosinhos: Escola Superior de Artes e Design (ESAD), 2017.

RAFFESTIN, Claude. Territorializzazione, deterritorializzazione, riterritorializzazione e informazione. In: TURCO, Angelo. Regione e regionalizzazione: colloquio internazionale. Milão: Franco Ageli, 1984. p. 69-82.

RAFESTIN, Claude [1980]. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e concepções de território. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU**

As disciplinas ofertadas têm uma carga horária total de 60 horas. As aulas terão início a partir de **18 de abril de 2022**.

O resultado da seleção será divulgado no *site* do PPGAU (www.arquitetura.ufes.br), no dia **14 de abril de 2022**.

A matrícula dos selecionados poderá ser feita entre os dias **15 e 18 de abril de 2022**, somente por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: ppgau.ufes@gmail.com.

Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail ppgau.ufes@gmail.com.

Prof. Dr. Bruno Massara Rocha
Coordenador – PPGAU/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – PPGAU

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO/A

Nome		Nível:		
CPF		Sexo		
Identidade	Órgão Emissor	UF	Data de Emissão	Data de Nascimento
Nacionalidade		Número do passaporte (para estrangeiros).		

ENDEREÇO

Rua				
Número		Complemento	Bairro	
CEP		Edifício		
Cidade		UF		
Telefone	Celular	Endereço Eletrônico		

DISCIPLINAS

Opção 1:
Opção 2:

DATA E ASSINATURA

Eu _____, candidato(a) a aluno especial do mestrado em Arquitetura e Urbanismo declaro conhecer o Edital de Seleção de Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e aceito todas as condições expressas no mesmo.

Vitória, de de

Assinatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
BRUNO MASSARA ROCHA - SIAPE 1568021
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU/CAr
Em 07/04/2022 às 14:52

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/438363?tipoArquivo=O>